



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDREA SANTOS SILVA**

**AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: Estudo  
realizado com os empreendedores do município de Pocinhos - PB**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**ANDREA SANTOS SILVA**

**AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: Estudo  
realizado com os empreendedores do município de Pocinhos- PB**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado ao Departamento do curso de  
Ciências Contábeis da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade gerencial

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Ednadi Batista da Silva

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S231i Silva, Andréa Santos.

As informações contábeis como instrumento de gestão [manuscrito] : estudo realizado com os empreendedores do município de Pocinhos - PB / Andrea Santos Silva. - 2018.

24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Ednadi Batista da Silva, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Contabilidade Gerencial. 2. Relatório contábil. 3. Empreendedorismo.

21. ed. CDD 658.9

ANDREA SANTOS SILVA

AS INFORMAÇÕES CONTÁBIES COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: Estudo  
realizado com os empreendedores do município de Pocinhos - PB.

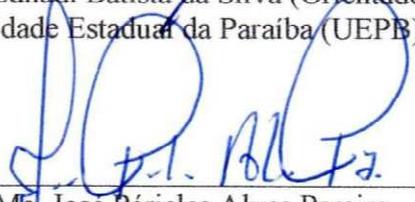
Este trabalho de conclusão de curso (TCC) foi  
julgado adequado para obtenção de título de  
Bacharel em Ciências Contábeis, sendo  
aprovado em sua forma final.

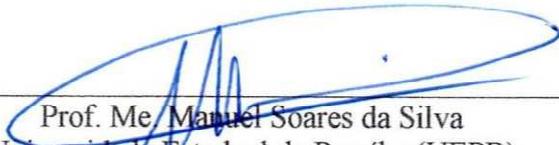
Área de concentração: contabilidade gerencial.

Aprovada em: 08/06/2018

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof.ª Dr.ª Ednadi Batista da Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. José Pérciles Alves Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Manuel Soares da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer, em primeiro lugar, ao meu Deus que me concedeu esta vitória de ter ingressado nesta instituição e me ajudado até o final.

Ao meu esposo, Fellipe, que, sem reservas, me incentivou e me ajudou durante esta caminhada.

Ao meu pai, a minha mãe e a toda minha família, em especial, minha sogra Wilane, Valeria e meus irmãos, Alexsandro e Adriana, que sempre acreditaram no meu sucesso e sempre me apoiaram.

À minha professora orientadora, Ednadi, pela orientação, pelo esforço e pela dedicação ao longo dessa orientação.

Aos professores que compuseram a minha banca, professor José Péricles e professor Manuel, que aceitaram, sem nenhuma restrição, participar da mesma.

A minha cunhada, Tarciana, que não mediu esforços em me ajudar, obrigada pela dedicação.

Aos meus colegas que participaram da minha vida acadêmica, trocando experiências e conhecimentos.

## GRÁFICOS

<b>Gráfico 01</b> -Perfil dos empreendedores/ administradores no que diz respeito ao gênero (sexo). .....	13
<b>Gráfico 02</b> -Perfil dos empreendedores/administradores (faixa etária). .....	14
<b>Gráfico 03</b> -Perfil dos empreendedores/administradores (grau de instrução). .....	14
<b>Gráfico 04</b> -Há quanto tempo a empresa existe no mercado. ....	15
<b>Gráfico 05</b> -Como é a organização da empresa. ....	16
<b>Gráfico 06</b> -Qual o número de funcionários da empresa. ....	16
<b>Gráfico 07</b> -Qual o regime de tributação. ....	17
<b>Gráfico 08</b> -Utilização de relatórios contábeis. ....	17
<b>Gráfico 09</b> -Utilização de relatórios complementares. ....	18

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
2.1 Empreendedorismo .....	7
2.2 Importância dos relatórios contábeis na gestão .....	9
2.3 A contabilidade gerencial .....	11
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
3.1 Tipologia da pesquisa .....	11
3.2 Amostragem.....	12
3.3 Fonte e coleta de dados.....	12
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>22</b>

## AS INFORMAÇÕES CONTÁBIES COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO: Estudo realizado com os empreendedores do município de Pocinhos - PB

Andrea Santos Silva\*

### RESUMO

Em uma sociedade capitalista na qual existem diversas formas de um indivíduo montar seu próprio negócio e, conseqüentemente, de se tornar um empresário de sucesso, faz-se necessária à utilização da contabilidade por meio de relatórios contábeis a fim de auxiliar, de forma significativa, os empresários na gestão de seus empreendimentos. Assim, com o objetivo de identificar a utilização dos aludidos relatórios na percepção dos empresários do município de Pocinhos (PB), fora realizada uma pesquisa exploratória, com aplicação de questionários, e um subsequente aprofundamento teórico acerca da temática estudada. Desse modo, no presente estudo constatou-se que cerca de 70,96% das empresas comerciais da cidade não utilizam nenhum relatório contábil e, chega-se a este resultado devido o município ter um comércio pequeno, bem como, a legislação tributária dessas empresas não as obrigarem a fazerem tais relatórios contábeis. Concluiu-se, que os empreendedores em sua maioria não utilizam tais documentos para detectar problemas e alcançar soluções com mais eficiência.

**Palavras-Chave:** Empreendedorismo. Relatório Contábil. Contabilidade Gerencial.

### 1 INTRODUÇÃO

Com o mercado cada vez mais competitivo, o empreendedor precisa buscar alternativas, que venham agregar valor a seus negócios. Custodio (2011) mostra a necessidade da ação empreendedora, desde épocas primitivas, para que o homem pudesse sobreviver no ambiente em que vive. Saber gerir os negócios é um diferencial para empresários que querem se destacar e sobressair neste mercado seletivo. Segundo Baggio (2014), os economistas identificam o empreendedor como peça essencial para um desenvolvimento econômico e afirma que: "... não haverá desenvolvimento econômico sem que na sua base existam líderes empreendedores".

Sendo a contabilidade tão antiga quanto o homem que pensa e, conseqüentemente, as primeiras atitudes empreendedoras, ela tem a finalidade de auxiliar os administradores e usuários da informação contábil (internos e externos), por meio da evidenciação, mensuração monetária e controle através do registro dos fatos ocorridos no patrimônio, sendo estes sintetizados em forma de relatórios, que servirão como instrumentos para tomada de decisão.

---

\* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: andreas.silva91@gmail.com

Com intuito de ajudar na gestão dos negócios, a contabilidade, por meio dos seus relatórios, torna-se uma aliada aos pequenos, médios e grandes empresários, tendo em vista que os demonstrativos contábeis irão retratar a posição patrimonial, financeira e de desempenho das empresas que utilizam a interpretação desses demonstrativos como ferramenta de auxílio no processo de tomada de decisão dentro de uma percepção administrativa.

Neste contexto, o estudo buscou a percepção dos empreendedores localizados no município de Pocinhos-PB, mediante aplicação de questionário estruturado e entrevistas com intuito de evidenciar o seguinte questionamento: **Qual a utilidade dos relatórios contábeis na gestão de negócios?**

Diante disso, o objetivo geral deste estudo é identificar a utilização dos relatórios contábeis na percepção dos empresários do município de Pocinhos-PB. A pesquisa buscou ainda: quantificar a população estudada, verificar o perfil dos respondentes, conhecer o perfil da empresa e identificar quais os relatórios utilizados.

A pesquisa quanto ao objeto, se caracteriza como de campo, qualitativa e quantitativa, onde por acessibilidade buscou-se entrevistar os empresários descrever e quantificar os dados coletados e se utilizou, ainda, de levantamento bibliográfico acerca do tema, fatos que a torna uma pesquisa exploratória.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Empreendedorismo**

Segundo Baggio (2014, p.26), o empreendedorismo pode ser entendido como uma arte da realização, em sintonia com a criatividade e a motivação. Ele, ainda, afirma que o empreendedorismo traz o despertar do indivíduo para execução da absoluta potencialidade racional e intuitiva.

De acordo com Leite (2000, apud Custódio, 2011, p.12), o “empreendedorismo é a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma ideia por meio da aplicação da criatividade, capacidade de transformar e o desejo de tomar aquilo que comumente se chama de risco”.

Custodio (2011, p.12) salienta que o empreendedor tem que ter uma visão aguçada das oportunidades que venham surgir, suas atitudes devem estar atreladas não somente a empresa no geral, e sim também nas pessoas que envolvem todo o processo. O posicionamento do

empreendedor e suas atitudes vão definir o alavancamento do negócio ou a decadência do mesmo. Nas palavras do autor:

A presença do empreendedor torna-se cada vez mais fundamental para as organizações, quando as mesmas avaliam a necessidade cotidiana de criatividade, do trabalho eficiente, da inserção de novas possibilidades, criação de uma nova postura de trabalho, fazendo com que a empresa tenha um centro espontaneamente criativo, gerando soluções rápidas, constantes e funcionais a estas organizações (CUSTODIO, 2011 p.17).

Segundo Oliveira (2012, p. 3), no Brasil, apenas em meados dos anos 90, foi que o empreendedorismo começou a, de fato, se desenvolver. A abertura do mercado interno para importações criou a necessidade de adaptação das empresas a uma “nova cara” para se adequarem ao mundo moderno. O autor ainda afirma que, antes, não havia um apoio político e econômico para os empreendedores que quisessem montar seu negócio. Foi, então, que ocorreu o desenvolvimento do empreendedorismo no país, motivados pelo aumento da demanda oferecida pela abertura da economia e na busca de estabilidade, os empreendedores passaram a procurar ferramentas que lhes permitissem se manterem competitivos. Outro fato relevante foi a criação de órgãos de assessoramento, a exemplo do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas) e a SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Software).

Em relatório especial, o SEBRAE aponta os dados pelos quais o Brasil se encontra em 2016 com segunda maior taxa de empreendedores, historicamente, com 36% da população adulta envolvida na atividade empreendedora.

De acordo com SEBRAE (2011, apud OLIVEIRA, 2012, p. 6), são citadas dezesseis características principais do perfil do empreendedor:

- |                                 |                                  |
|---------------------------------|----------------------------------|
| a) Autoconfiança                | i) Liderança                     |
| b) Automotivação                | j) Negociação                    |
| c) Elevado poder de comunicação | k) Perseverança                  |
| d) Criatividade                 | l) Persuasão                     |
| e) Flexibilidade                | m) Capacidade de planejamento    |
| f) Energia                      | n) Relacionamento interpessoal   |
| g) Iniciativa                   | o) Resistência a frustração      |
| h) Integridade                  | p) Sensibilidade administrativa. |

Tratando-se do modelo da ação empreendedora, Fillion (1999, apud OLIVEIRA, 2012, p.5) assevera que:

Fillion (1999) estabelece um modelo com quatro fatores fundamentais para que uma ação seja empreendedora (visão, energia, liderança e relações), visando à formação do profissional empreendedor. A principal característica as relações, a qual, segundo o autor, se obtém os conhecimentos fundamentais e necessários dentro de uma estrutura de mercado: as informações necessárias para a tomada de decisões e o conhecimento da realidade do mercado. (OLIVEIRA, 2012, p. 5)

## 2.2 Importância dos relatórios contábeis na gestão

De acordo com CPC 26 (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), as demonstrações contábeis tem uma grande finalidade, pois as mesmas irão retratar a posição patrimonial, financeira, bem como a do desempenho da empresa, auxiliando, assim, no processo de tomada de decisão, por parte dos usuários das informações contábeis. Com efeito:

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados (CPC 26, 2011).

Segundo quadro elaborado por Germano (2016, p.14), são elencadas as seguintes demonstrações contábeis:

**Quadro 1:** Demonstrações Contábeis.

<b>Principais demonstrações contábeis</b>	
<b>Demonstração</b>	<b>Descrição</b>
Balanco patrimonial	Balanco Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da Entidade em uma determinada data (CPC 26, 2011).
Demonstração do resultado do exercício e Demonstração do	A demonstração de resultados abrangentes é uma importante ferramenta de análise gerencial, pois,

resultado abrangente	respeitando o princípio de competência de exercícios, atualiza o capital próprio dos sócios, através do registro no patrimônio líquido das receitas e despesas incorridas, porém de realização financeira “incerta”, uma vez que decorrem de investimentos de longo prazo, sem data prevista de resgate ou outra forma de alienação (CPC 26, 2011).
Demonstração das mutações do patrimônio	A DMPL é a demonstração mais completa e abrangente, pois evidencia todas as movimentações de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social, incluindo a formação e a utilização de reserva que estão sendo constituída (CPC 26, 2011).
Demonstração dos fluxos de caixa	A informação sobre fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa equivalentes de caixa e a necessidades dá entidade utilizar esses fluxos de caixa (CPC 26, 2011).
Demonstração do Valor Adicionado	Representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período (CPC 09, 2009).
Notas Explicativas	Proporcionam informações adicionais, que completam as demonstrações contábeis contendo as políticas contábeis adotadas, as políticas internas dentre outros, sendo apresentadas como seção separada das demonstrações contábeis (CPC 26, 2011).

Fonte: CPC 26 (R1) CPC 09 (2009) adaptado por Germano (2016).

## 2.3 A contabilidade gerencial

A contabilidade, segundo Crepaldi (2012 p.1), é uma ciência bastante remota, de modo que as civilizações antigas já utilizavam técnicas contábeis. O autor ainda cita a obra *summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalita*, do Frei Pacioli, publicado em Veneza em 1494, a qual descreveria o método das partidas dobradas. Posteriormente, nos séculos seguintes, a contabilidade ampliou sua utilização para instituições como igreja e Estado, e isto foi importante para o desenvolvimento do capitalismo, conforme Crepaldi que atribui esta afirmação a estudiosos como Max Weber. Porém, as informações contábeis ainda eram sigilosas cabendo apenas aos donos dos empreendimentos. No entanto, com o desenvolvimento das empresas no tocante ao mercado acionário e à sociedade anônima, a contabilidade passou a ser importante não somente aos proprietários, mas também a sociedade e usuários como: sindicatos, governo, fisco, investidores, credores etc.

Com a finalidade de subsidiar no processo de mudanças das empresas quanto aos controles precisos e de informações oportunas sobre os negócios, a contabilidade traz um diferente contexto onde ela deixa de ser exclusivamente pra fins tributários, e passa também a ser utilizada como um instrumento gerencial, interpretando, elaborando e mensurando resultados que venham a fornecer informações necessárias para tomada de decisão, como também para o processo de gestão, planejamento, execução e controle (CREPALDI, 2012).

Para Ildícibus (2006, p.21), a contabilidade gerencial está profundamente ligada à administração de uma empresa, a qual auxiliará com informações que irão validar e efetivar o modelo decisório do administrador. Nas palavras do autor:

De maneira geral, portanto, pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil feitos “sob medida” para que a administração os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, recai na contabilidade gerencial. Certos relatórios financeiros, todavia, são validos tanto sob o ponto de vista do interessado externo à empresa quanto sob o ponto de vista da gerência (ILDÍCIBUS,2006, p.21).

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Tipologia da pesquisa

No tocante aos procedimentos técnicos, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, uma vez que:

Na abordagem qualitativa, o cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito (GUERRA, 2014, p.11).

Ademais, a pesquisa tem uma abordagem quantitativa uma vez que se pode quantificar os dados analisados por meio de instrumentos padronizados e linguagem matemática, dentre outras ferramentas. Ela também se refere a uma pesquisa exploratória, visto que tem objetivo de proporcionar um grau de familiaridade maior com o problema, com intuito de torna explicito o problema, bem como criação de hipóteses. (FATINATO, 2015).

Sendo, dessa forma, uma pesquisa de campo, ela teve por finalidade o conhecimento acerca do problema para o qual se procura uma resposta e, para obter o resultado, é feito através da observação de fatos e até mesmo fenômenos que acontece de forma espontânea. (FONSECA, 2008).

### **3.2 Amostragem**

De acordo com dados fornecidos pela prefeitura municipal de Pocinhos-PB, existem 256 empresas comerciais inscritas naquele município, população alvo para o estudo.

Foram entrevistados 31 empresários/administradores, responsáveis pelas empresas, número da amostra que nos foi permitida por acessibilidade.

### **3.3 Fonte e coleta de dados**

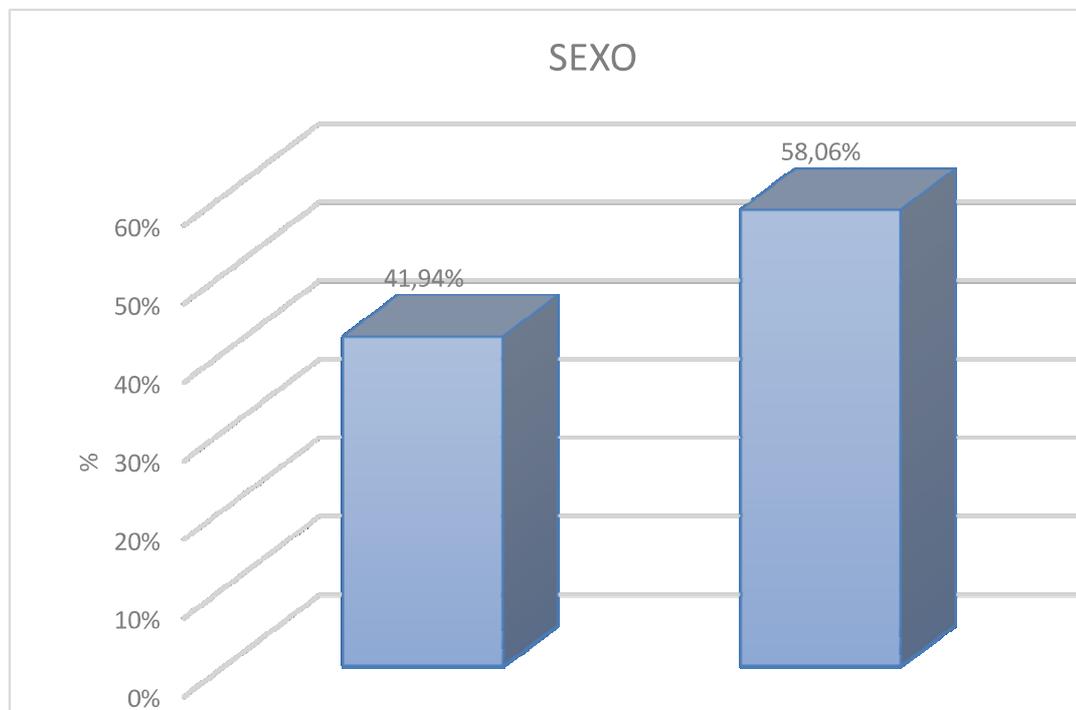
No tocante a fonte de dados, foram utilizadas fontes primárias, que se refere aos dos dados obtidos através de entrevista com aplicação de questionário estruturados pela autora. Como fonte secundária, buscou-se embasamento teórico, coletados em livros, periódicos, internet dentre outros para validação da temática.

Como instrumento para coleta dos dados foi utilizados questionários, com perguntas pré-definidas e objetivas, aplicados durante o mês de fevereiro de 2018 na população em estudo, tendo por acessibilidade conseguido uma amostra de 31 empresas.

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS

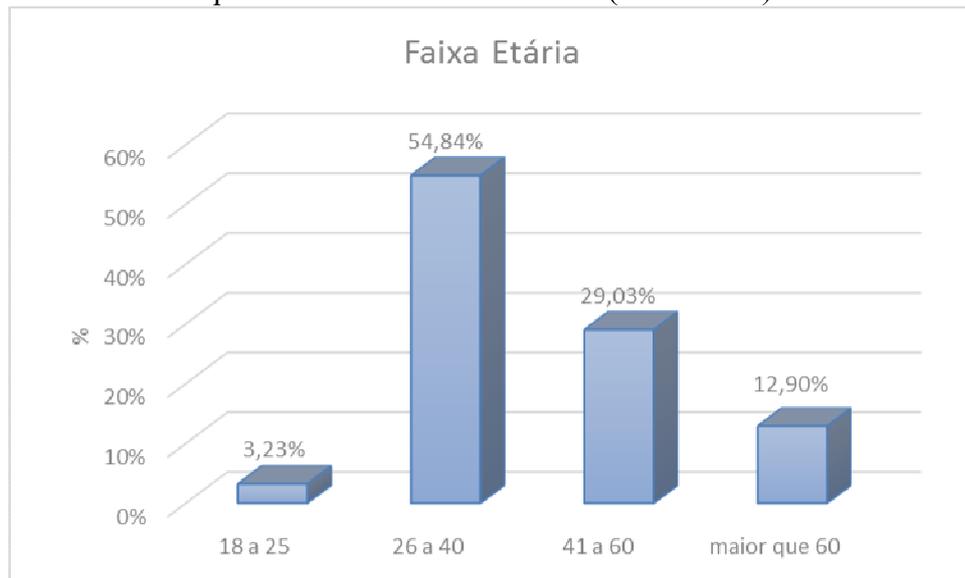
Para a realização do presente estudo, foi coletada, por acessibilidade, uma amostra de 31 empresas comerciais de uma população de 256 empresas existentes em Pocinhos-PB, conforme dados disponibilizados pela prefeitura deste município. Após aplicação dos questionários, foram feitas as análises dos dados. Dessa forma, pode-se observar como a utilização dos relatórios contábeis está presente dentro do âmbito empresarial da amostra coletada. Quanto os resultados dos questionários podemos fazer a observação a partir dos seguintes gráficos:

**Gráfico 01**-Perfil dos empreendedores/ administradores no que diz respeito ao gênero (sexo).



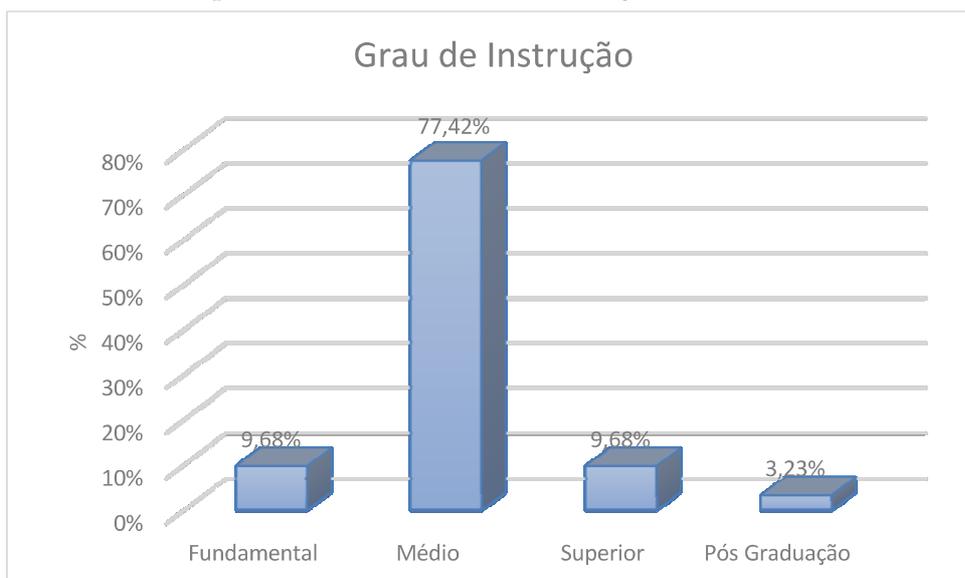
**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 01, indica que do total da amostra, no que diz respeito ao gênero dos respondentes 58,06% são do sexo masculino, logo 41,94% são do sexo feminino. Aponta para uma maior população do sexo masculino.

**Gráfico 02-**Perfil dos empreendedores/administradores (faixa etária).

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

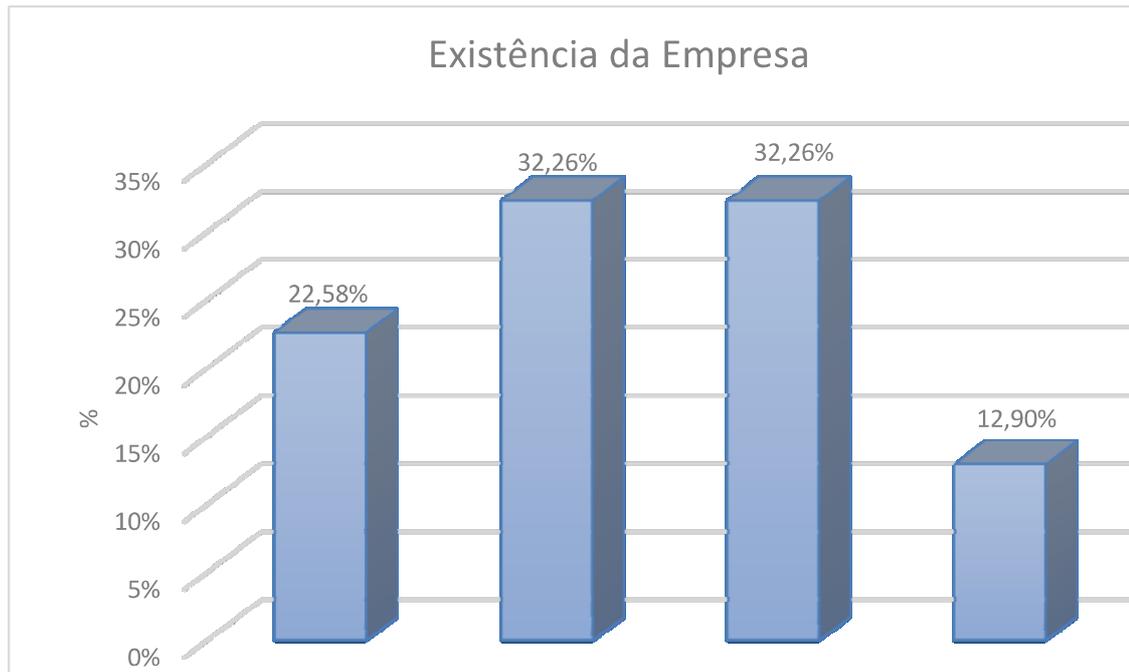
Conforme demonstrado no gráfico 02, a idade dos respondentes que se encontram no intervalo de 18 a 25 é equivalente a 3,23% da amostra, com idades de 26 a 40 anos, encontra-se a maior representatividade, 54,84%. Em seguida temos de 41 a 60 anos, correspondendo a 29,03% da amostra, por último temos um percentual de 12,90% para a faixa etária de maiores de 60 anos.

**Gráfico 03-**Perfil dos empreendedores/administradores (grau de instrução).

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 03, se refere ao grau de instrução dos empreendedores/administradores. A pesquisa indicou ter nível fundamental equivalente a 9,68% da amostra e igual percentual para os entrevistados de nível superior. A maior representatividade da amostra, 77,42% dos entrevistados responderam ter ensino médio. A menor representatividade da amostra 3,23% tem pós-graduação.

**Gráfico 04**-Há quanto tempo a empresa existe no mercado.



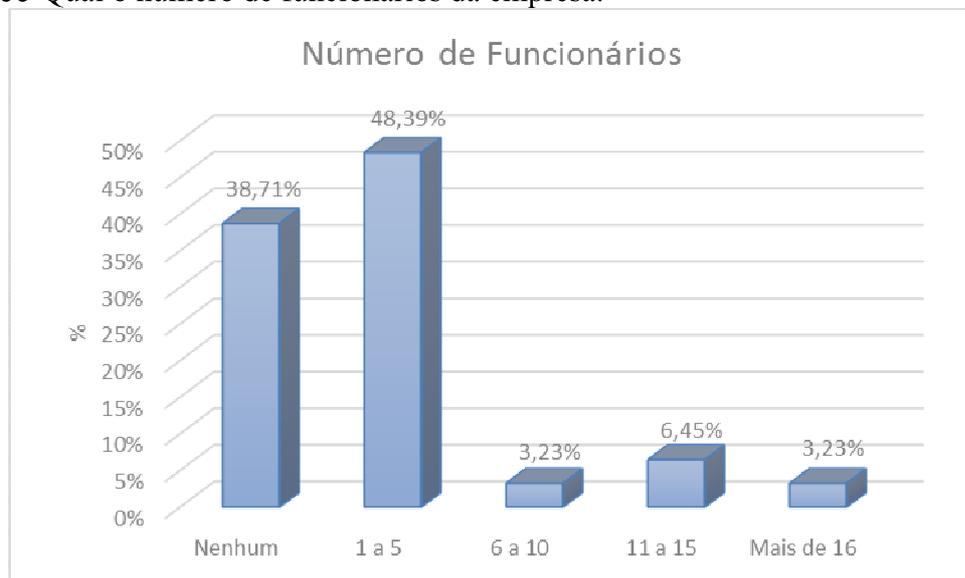
**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 04 demonstra o perfil da empresa no que diz respeito a quanto tempo de existência no mercado, os resultados foram: menos que 5 anos corresponde a 22,58%, de 6 a 10 anos responderam 32,26%, em seguida temos de 11 a 25 responderam 32,26% e por ultimo, mais que 25 anos responderam 12,90% da amostra.

**Gráfico 05-**Como é a organização da empresa.

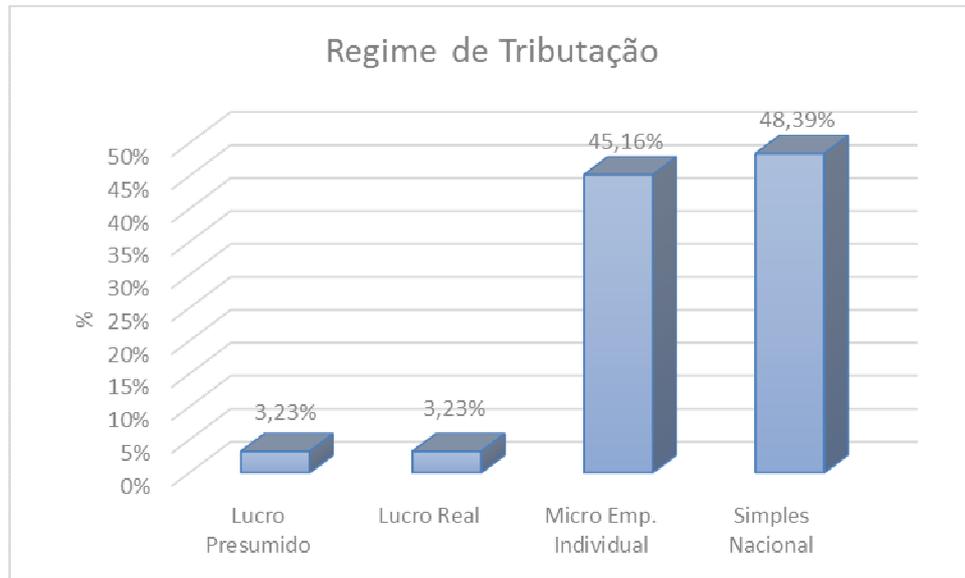
**Fonte:** elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 05 expõe como a empresa é organizada. Da amostra, 96,77% são empresas individuais, apenas 3,23% representa as sociedades empresariais.

**Gráfico 06-**Qual o número de funcionários da empresa.

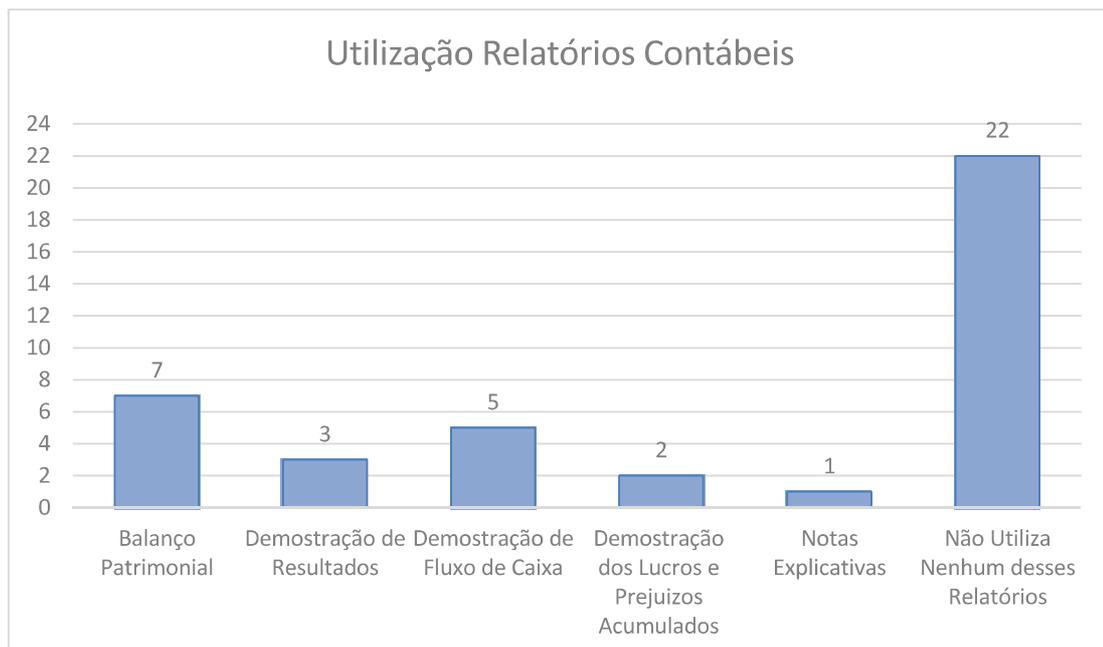
**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O resultado obtido no gráfico 06, indica o número de funcionários nas empresa, tendo sido coletado que 38,71% das empresas entrevistadas não tem funcionários; 48,39% responderam ter de 1 a 5 funcionários; 3,23% tem de 6 a 10 funcionários; 6,45% responderam ter de 11 a 15 funcionários e por último 3,23% dos entrevistados responderam ter mais de 16 funcionários.

**Gráfico 07-**Qual o regime de tributação.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

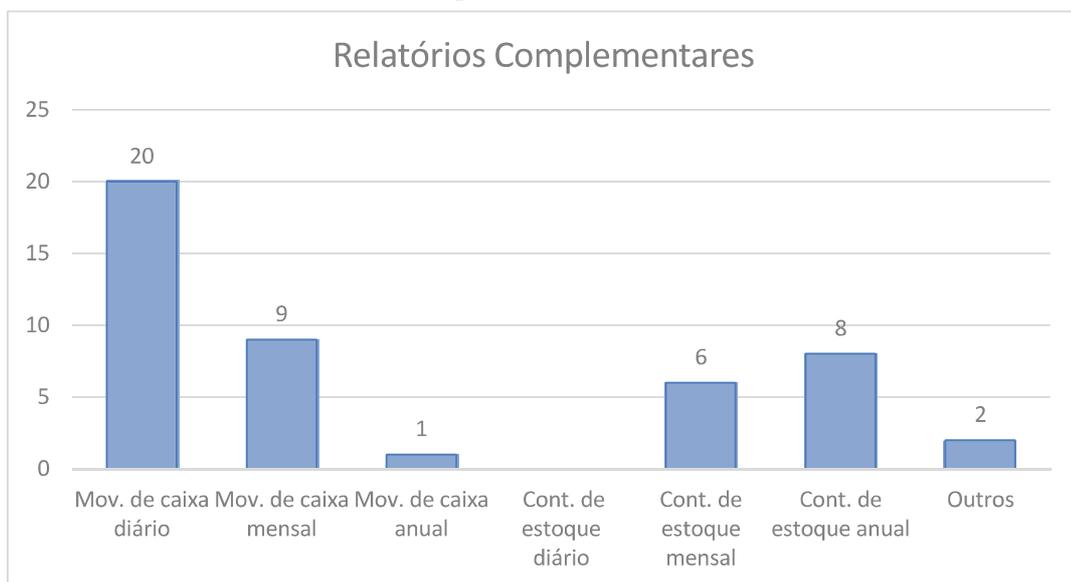
O gráfico 07, evidencia qual forma de tributação utilizada pelas empresas. Do total da amostra, apenas 01 empresa correspondente 3,23% declaram ter como opção fiscal o Lucro presumido, igual número manifestaram ter opção por lucro real 3,23%. O maior número da amostra, 15 empresas correspondente a 48,39% são optantes do simples nacional, seguido de 45,16% correspondente a 14 empresas que declararam ter como opção fiscal o MEI.

**Gráfico 08-**Utilização de relatórios contábeis.

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 08 mostra a utilização dos relatórios contábeis pelas empresas, foi verificado que algumas empresas se utilizavam de mais de uma peça contábil e que 22 empresas (70,96%), confessaram não se utilizar dos relatórios, as demais: 7 empresas informaram se utilizar do balanço patrimonial como ferramenta de gestão; 3 empresas disseram fazer uso da demonstração de resultado; 5 empresas se utilizam da demonstração de fluxo de caixa; 2 empresas se utilizam da demonstração dos lucros e prejuízos acumulados; 1 empresa afirmou fazer uso das notas explicativas.

**Gráfico 09**-Utilização de relatórios complementares.



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2018)

O gráfico 09 indica a utilização de relatórios complementares pelas empresas, a exemplo do quadro 08, anterior, empresas responderam fazer uso de mais de um relatório e afirmaram da seguinte forma: 20 empresas fazem movimento de caixa diário; 9 fazem o movimento de caixa mensal, enquanto 1 faz o movimento de caixa anual. Não houve empresa que fizesse uso de controle de estoque diário; 6 empresas fazem controle de estoque mensal; 8 fazem controle de estoque anual e 2 duas afirmaram fazer outro tipo de relatório.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que o empreendedor é uma figura muito importante para economia, seja ela em nível local ou mundial, pois através dos mesmos há geração e movimentação de renda no comércio ajudando assim no desenvolvimento do meio que ele está inserido, bem como a

relação importantíssima da contabilidade no âmbito da administração dos negócios desses empresários, sabendo que ela auxilia de forma multiplicadora por meio de suas ferramentas gerenciais, a exemplo dos seus relatórios contábeis que dirão de que forma a empresa se encontra e qual decisão será melhor acatada no processo de gestão, planejamento, execução e controle. Partindo dessa premissa, o presente estudo buscou analisar de que forma os empreendedores do município Pocinhos-PB utilizam os relatórios contábeis na gestão de seus negócios.

No primeiro momento desta etapa foi quantificada a amostra e analisados os perfis tanto da empresa como os dos respondentes e, por fim, saber quais relatórios são utilizados. Sabendo da importância de uma boa contabilidade no processo decisório, ela se torna uma aliada a esses empresários que terão em suas mãos uma valiosa ferramenta que subsidiará a administração de seus negócios acerca de controles precisos e informações oportunas.

Com efeito, constatou-se que, em sua maioria, as empresas estudadas não utilizam nenhum relatório contábil, cerca de 70,96% , atribui-se este resultado por se tratar de um município com um comércio pequeno, no que diz respeito a estrutura das empresas, praticamente todas são empresas individuais, sendo apenas uma sociedade empresarial do total da amostra. Este resultado condiz também pelo fato da maioria das empresas possuírem um regime de tributação que não as obrigam a manterem ou fazerem todos os relatórios contábeis, pois as mesmas ou optam pelo simples nacional ou micro empreendedor individual o resultado em sua maioria.

Por outro lado, elas mantem um controle no que diz respeito aos relatórios complementares como: movimento de caixa e controle de estoque. Porém, o enfoque do estudo busca quantificar e verificar a utilização dos relatórios contábeis, dessa forma, concluiu-se que no município há ainda uma lacuna enorme quanto a utilizações desses relatórios, sabendo da importância dos mesmos sugere-se que as empresas no município estudado, tenha um olhar diferente onde venha a valorizar a utilização dessa ferramenta essencial para gestão.

Por fim, conclui-se que este estudo atingiu todos os objetivos esperados, uma vez que, por acessibilidade, foram obtidas respostas a todos os quesitos, através da análise dos dados. Sendo um estudo não definitivo sugere que seja replicado devido à relevância da temática, por outros municípios ou pelo mesmo em outro recorte temporal após trabalho de conscientização da população ao uso de relatórios contábeis.

A pesquisa apresenta como limitação o tamanho da amostra que nos foi permitida por acessibilidade.

ACCOUNTING INFORMATION AS A MANAGEMENT INSTRUMENT: A study carried out with the entrepreneurs of the county of Pocinhos - PB

### ABSTRACT

In a capitalist society in which there are several ways for an individual to set up his own business and, consequently, to become a successful entrepreneur, it is necessary to include accounting by means of accounting reports in order to help, in a significant way, entrepreneurs in the management of their enterprises. Thus, with the objective of identifying the use of the aforementioned reports in entrepreneurs' perception of the county of Pocinhos (PB), an exploratory research was carried out, with application of questionnaires, and a subsequent theoretical deepening about the subject studied. Thus, in the present study, it was verified that about 70.96% of the commercial companies of the city do not use any accounting report and, this result is reached because the municipality has a small commerce, as well as, the tax legislation of these companies do not require them to make such accounting reports. It was concluded that entrepreneurs mostly do not use such documents to detect problems and reach solutions more efficiently.

**Keywords:** Entrepreneurship. Accounting Report. Management Accounting.

### REFERÊNCIAS

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo**: conceito e definições. IMED, 2014. Disponível em : <<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistasi/article/viewFile/612/522>>. Acesso em: 22 out. 2017.

CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1). Apresentação das Demonstrações Contábeis, 2011. Disponível em: <[www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id...](http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id...)>. Acesso em: 15 abr. 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CUSTÓDIO, Telma Padilha. **A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio**. São Paulo: Unisaesiano, 2011. Disponível em:<[www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf](http://www.unisaesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf)>. Acesso em: 11 mar. 2018.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de pesquisa**. 2015. Disponível em: <<http://each.uspnet.usp.br>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

FONSECA, Regina Célia Veiga da; RIBAS, Cintia Cargnin Cavalheiro. **Manual de metodologia**. Curitiba: OPET, 2008. Disponível em <<http://www.opet.com.br>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

GERMANO, Pedro Henrique. **A importância dos relatórios gerenciais para tomada de decisões na percepção dos gestores da tec agro**. Rio Verde: Unirv, 2016. Disponível em: <[www.unirv.edu.br](http://www.unirv.edu.br)>. Acesso em: 17 mar. 2018.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: EaD, 2014. Disponível em: <<http://disciplinas.nucleoad.com.br>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Fabiana morais de. **Empreendedorismo: teoria e pratica**. Especialize ipog, 2012. Disponível em: <<https://www.ipog.edu.br/downloadarquivosite.sp?arquivo=empreendedorismo>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

Portal SEBRAE. Relatório especial, empreendedorismo e o mercado de trabalho. 2017. Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/.../PortalSebrae/.../relatorio-especial-o-empendedorismo-e-o....>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

# APÊNDICE

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Senhor respondente,

Este formulário corresponde a um questionário programado de investigação científica, conduzido junto ao programa de graduação da Universidade Estadual da Paraíba, cujo objetivo é: “Identificar, na percepção dos empresários localizados no município de Pocinhos – PB, a utilização dos relatórios contábeis na gestão de negócios”.

Neste sentido, solicita-se a gentileza de Vossa Senhoria em responder, cuidadosamente, as questões aqui apresentadas, de modo a prover a real consecução do objetivo proposto.

Lembra-se ainda, que será mantida em sigilo a identidade dos respondentes.

<b>PERFIL DO RESPONDENTE</b>
<b>1. SEXO</b>
a. <input type="checkbox"/> M
b. <input type="checkbox"/> F
<b>2. IDADE</b>
a. <input type="checkbox"/> entre 18 e 25 anos
b. <input type="checkbox"/> entre 26 e 40 anos
c. <input type="checkbox"/> entre 41 e 60 anos
d. <input type="checkbox"/> maior de 60 anos
<b>3. GRAU DE INSTRUÇÃO</b>
a. <input type="checkbox"/> Nível Fundamental
b. <input type="checkbox"/> Nível Médio
c. <input type="checkbox"/> Nível Superior
d. <input type="checkbox"/> Pós Graduação
<b>PERFIL DA EMPRESA</b>
<b>4. NOME DA EMPRESA:</b>
<b>5. HÁ QUANTO TEMPO A EMPRESA EXISTE NO MERCADO:</b>
a. <input type="checkbox"/> menos que 05 anos
b. <input type="checkbox"/> de 06 a 10 anos
c. <input type="checkbox"/> de 11 a 25 anos
d. <input type="checkbox"/> mais que 25 anos
<b>6. COMO É A ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA</b>
a. <input type="checkbox"/> Empresa Individual
b. <input type="checkbox"/> Sociedade Empresarial
<b>7. QUAL O NUMERO DE FUNCIONARIOS DA EMPRESA</b>
a. <input type="checkbox"/> nenhum
b. <input type="checkbox"/> de 1 à 05
c. <input type="checkbox"/> de 06 à 10
d. <input type="checkbox"/> de 11 à 15

e. ( ) mais de 16

**8. QUAL O REGIME DE TRIBUTAÇÃO**

a. ( ) MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

b. ( ) SIMPLES NACIONAL

c. ( ) LUCRO PRESUMIDO

d. ( ) LUCRO REAL

**9.UTILIZAÇÃO DE RELATÓRIOS CONTÁBEIS**

a. ( ) Balanço Patrimonial

b. ( ) Demonstração de Resultados

c. ( ) Demonstração do Fluxo de Caixa

d. ( ) Demonstração dos Lucros ou Prejuízos acumulados

e. ( ) Notas Explicativas

f. ( ) Não utiliza nenhuma desses Relatórios

**10.UTILIZAÇÃO DE RELATÓRIOS COMPLEMENTARES**

a. ( ) Movimento de caixa ( ) Diário ( ) mensal ( ) anual

b. ( ) Controle de estoque ( ) Diário ( ) Mensal ( ) anual

c. ( ) Outros: qual \_\_\_\_\_